Jornal da
FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ano VII - Nº 28
Fevereiro/Março de 2011

HJK e MOV são reconhecidos como Hospitais de Ensino

Referência em pneumologia, o Hospital Júlia Kubitschek tem grande procura de residentes na área

O Hospital Júlia Kubitschek e a Maternidade Odete Valadares foram credenciados como hospitais de ensino pelos Ministérios da Saúde e da Educação. A certificação representa o reconhecimento como unidades assistenciais estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), pela atuação na assistência, formação e treinamento de recursos humanos, além do desenvolvimento de pesquisas e de tecnologia em saúde.

Maternidade Odete Valadares tem residentes em especialidades voltadas para a saúde da mulher

O Hospital Infantil João Paulo II vai passar por grandes obras de revitalização e modernização. Será construído um prédio anexo, nas dependências da unidade.

Página 7

Em entrevista, o presidente Antônio Carlos de Barros Martins fala sobre os desafios para 2011, sua trajetória na instituição, o que espera de sua equipe, entre outros assuntos.

Páginas 8 e 9

Uma Portaria Presidencial da Fhemig constituiu as Comissões Permanentes de Combate a Focos do Mosquito da Dengue em todas as unidades da Rede. Estima-se para Minas mais de 500 mil casos neste ano.

Página 15

EDITORIAL

Desafios e Planejamentos

Ao iniciar o ano de 2011, gostaria de primeiramente agradecer e dividir com vocês a gama de resultados positivos apresentados em 2010 na Fhemig, graças à competência e o compromisso de todos.

Ao ser reconduzido no cargo de presidente da Fhemig, muitas coisas passam em minha cabeça. Minha responsabilidade aumenta e o meu compromisso e envolvimento são revigorados, minha disposição para o trabalho se exacerba e sinto uma vontade imensa de dar continuidade ao trabalho que estamos desenvolvendo, agora com desafios maiores e planejamentos mais ousados.

Tenho a certeza que teremos que vencer inúmeros obstáculos em busca do nosso objetivo e de nossa missão, porém estamos preparados e acredito que, junto com vocês, iremos continuar nossa trajetória vitoriosa.

Fizemos algumas mudanças que visam dar uma oxigenação na máquina administrativa, com pessoas que se capacitaram e se especializaram nos cursos patrocinados pela Fundação, no intuito de sempre valorizar a "prata da casa", que cada dia que passa se esmera, qualifica e se capacita, a fim de oferecer melhores serviços. Alteramos o organograma, criando uma diretoria de Gestão de Pessoas, que apresentará as diretrizes e fará mudanças necessárias e solicitadas pelos nossos quase 14 mil funcionários.

Finalizando, gostaria de convocar todos para continuarmos construindo uma Fhemig cada vez mais forte, sempre em busca de uma melhoria constante na assistência médica prestada aos usuários do SUS, na qualidade do ensino e nas pesquisas.

Antônio Carlos de Barros Martins
Presidente da Fhemig

Novos residentes da Fhemig participam de aula inaugural

O presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, abriu no dia 7 de fevereiro, no auditório do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, a aula inaugural dos novos residentes que passaram a integrar a equipe de Residência Médica da Fhemig. Durante o evento, foram distribuídos exemplares do Código de Ética Médica, do 2º Caderno de Protocolos Clínicos da Fhemig e do Manual do Médico Residente. O presidente apresentou aos novos médicos a estrutura organizacional da Rede e o chefe do Serviço de Coordenação de Residência Médica da Fhemig, Antônio Fernandes Lages, falou sobre a história da Residência Médica e a organização da Residência na instituição. O médico Guilherme Freire Garcia, coordenador da Comissão Central de Protocolos Clínicos, apresentou aos participantes o projeto de protocolos da Fhemig.

Foram preenchidas quase a totalidade das 171 novas vagas oferecidas, em diversas áreas, sendo algumas de destaque nacional, com procura elevada. Este ano foram ampliadas as vagas no interior. O Hospital Regional João Penido, em Juiz de Fora, abriu oito para residência nas áreas de ginecologia, pediatria, clínica médica e cirurgia-geral. O coordenador da Residência Médica, Antônio Fernandes Lages, disse que a ampliação faz parte do planejamento da Fhemig que busca elevar, gradualmente, o número de vagas para residentes. Ele destacou o pioneirismo da Fhemig que iniciou a Residência antes da implantação da legislação nacional que regulariza a questão dos residentes no Brasil.

Informações assistenciais e administrativas da Fundação foram passadas aos novos residentes que começaram a atuar este ano

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Alameda Vereador Álvaro Celso, 100
Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG
Tel: (31) 3239-9506 . 3239-9507
Fax: (31) 3239-9524
www.fhemig.mg.gov.br
E-mail: acsjornalismo@fhemig.mg.gov.br

Presidente
Antônio Carlos de Barros Martins

Vice-Presidente
Ronaldo João da Silva

Chefe de Gabinete
Fernando Eduardo G. de Carvalho

Diretora Assistencial
Lívia Maria Ferreira

Diretora de Desenvolvimento Estratégico e Pesquisa
Hilda Maria Silveira Mesquita Zschber

Diretora de Planejamento e Finanças
Mércia Fátima Cardoso de Andrade

Diretora de Gestão de Pessoas
Flávia de Queiroz Lima

Procurador-chefe
Julio César Pinto

Auditor Seccional
Alexandre Gorgulho Cunningham

Assessora de Comunicação Social
Christina Marândola

Jornal da Fhemig
Editado pela Assessoria de Comunicação Social

Editora Responsável
Samira Ziade - MG 02862 JP

Coordenadora de Edição
Christina Marândola - MTB 2095

Fotografia
Adair Gomes

Redação
César Rebelo - MTB 22621
Ilda Nogueira - MG 12489 JP
Michelle Toledo - MG 5045
Samira Ziade - MG 02862 JP
Cida Oliveira - MTB 2611
Aline Santos - Estagiária

Editoração
Fábrika Comunicação Integrada

Impressão
Gráfica São Lucas

Heliponto do Hospital João XXIII agiliza atendimentos e salva vidas

Inaugurado no dia 17 de dezembro, o heliponto do Hospital João XXIII apresenta um balanço muito positivo em favor da vida, ao completar dois meses de funcionamento. Instalado para dar mais agilidade e segurança na assistência a pacientes vítimas de traumas graves e com risco de morte, os números demonstram a eficiência deste atendimento, com a urgência proporcionada por ele. O espaço tem uma área de 441 m².

Até o dia 17 de fevereiro, foram registrados 28 pousos, todos levando até o hospital pacientes graves, vítimas de acidentes automobilísticos e de agressão ptor arma de fogo. Do total destes pacientes, 23 continuam internados em tratamento ou tiveram alta.

Pacientes graves chegam ao heliponto com maior chance de vida, devido à agilidade e segurança do atendimento

Avanço na qualidade do atendimento

Para o presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, o heliponto é muito importante para o paciente e representa um grande avanço na qualidade do atendimento. O diretor do Hospital João XXIII, Eduardo Liguori, ressaltou que o heliponto é uma grande conquista para a população do Estado e destacou a importância dos profissionais envolvidos no atendimento. "Temos uma equipe de médicos, enfermeiros e outros profissionais capacitados para receber esses pacientes.

O médico cirurgião-geral do HJXIII, Marcos Lázaro Avellar, disse que o tempo entre o resgate e o atendimento na unidade de emergência é essencial para o paciente. "A vítima grave deve chegar rapidamente ao hospital. Cada minuto que conseguimos é excepcional. Tivemos diversos casos de pacientes que chegaram ao heliponto e foram direto para o bloco cirúrgico".

O coordenador de Enfermagem da Emergência, José Flora, diz que a agilidade pode ser comprovada pelo tempo gasto para que o paciente, após ser resgatado na plataforma, chegue até a sala de reanimação - menos de 3 minutos.

O treinamento da equipe com o Corpo de Bombeiros teve a participação do diretor do João XXIII, Eduardo Liguori

Profissionais capacitados

Recentemente médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem passaram por treinamento com aulas teóricas e simulação de atendimento no heliponto. As aulas envolveram treinamento de resgate da vítima até a sala de reanimação, estrutura do helicóptero e da plataforma, mecanismos de pouso e riscos. O treinamento contou com a presença de uma equipe do Batalhão de Operações Aéreas do Corpo de Bombeiros de Minas Gerais e foi organizado pelo Coordenador de Enfermagem, José Flora, junto com a diretoria da unidade.

CANTINHO DO USUÁRIO

Maternidade Odete Valadares

Olá, tudo bem? Quero com muita satisfação, agradecer ao atendimento que minha esposa teve no último dia 29/12/2010, às 14h, quando deu entrada para dar à luz ao meu filho. O prontuário foi o de número 04681. Ficamos muito satisfeitos e me senti o mais importante cidadão brasileiro. Muito obrigado e continuem assim, pois a Maternidade Odete Valadares trará muita alegria aos belorizontinos. Valeu.

Josué Junior

Hospital Regional Antônio Dias

Dra Fátima, seu gesto não foi só a realização de um sonho lindo. Foi uma marca que o tempo não vai apagar, de uma mulher ousada, destinada a realizar sonhos que aos olhos humanos ou em outra época eram impossíveis. Você tem mão de ferro não para impor poder, mas para realizar sonhos de quem a vida corre velozmente entre os dedos. Obrigada por tudo que fez por nós. Você é especial, por isso Deus nos deu você como diretora do Hospital Regional Antônio Dias-HRAD, de Patos de Minas.

Cleonice, Amadeu e família

Hospital João XXIII

Minha filha Natalia Patrícia dos Santos sofreu um acidente de moto no dia 21 de fevereiro e foi levada para o Hospital João XXIII com fratura exposta no maxilar e no joelho. Assim que chegou, foi levada imediatamente para o bloco cirúrgico, onde foi operada. Após uma semana ela teve alta do hospital e está se recuperando bem, graças ao atendimento que ela teve. Quero agradecer aos médicos e enfermeiros deste excelente hospital que, todos os dias, salva vidas.

Andréia Santos

Obras de revitalização marcam meio século do Hospital Galba Velloso

O presidente da Fhemig e o diretor do HGV posam com os funcionários homenageados no aniversário de 50 anos

Uma homenagem aos funcionários e a retrospectiva histórica marcaram o aniversário de 50 anos de fundação do Hospital Galba Velloso, comemorado no dia 25 de janeiro. Durante o evento, que contou com participação também de pacientes, foi inaugurada a primeira etapa de obras de revitalização e modernização da unidade. Na solenidade, o presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, falou sobre o orgulho de ter na Rede uma unidade como o HGV, que representa uma parte significativa da história da psiquiatria mineira. "É uma história vitoriosa, sem dúvida. Mas vamos continuar evoluindo, trabalhando sempre em busca de um objetivo maior, melhorando ainda mais a nossa qualidade de atendimento", disse.

O diretor do HGV, Daniel Eugênio de Freitas, descreveu a história e a evolução assistencial da unidade, citando nomes e acontecimentos que marcaram estas cinco décadas. E destacou: "a importância deste cinquentenário é comemorar as modificações que foram efetuadas no hospital, tanto na parte assistencial quanto na estrutura física e na aquisição de equipamentos, que possibilitaram transformar o Galba em um hospital de referência no atendimento de urgência psiquiátrica para a população de Minas Gerais".

Estrutura de atendimento

O Galba Velloso acolhe e trata pacientes portadores de transtorno mental, acima de 18 anos, em situação de crise, de acordo com as diretrizes da Reforma Psiquiátrica. A continuidade de tratamento é feita na rede básica, de Atenção à Saúde Mental. Funciona com quatro enfermarias de média permanência, com 30 leitos femininos e 70 masculinos. No Centro de Acolhimento de Crise são 45 leitos, sendo 22 masculinos, 16 femininos e sete utilizados de acordo com a demanda.

Mudanças estruturais oferecem mais conforto e segurança para as Casas de Saúde

Queda no tempo de permanência/dia de cerca de 300% nos últimos cinco anos e redução de mais da metade da taxa de mortalidade institucional no mesmo período. Estes são alguns resultados conquistados, de 2006 até o ano passado, nas quatro Casas de Saúde da Fhemig, que compõem o Complexo de Reabilitação e Cuidado ao Idoso: Santa Izabel (Betim), Padre Damião (Ubá), São Francisco de Assis (Bambuí) e Santa Fé (Três Corações).

O Pavilhão Gustavo Capanema, que abriga atualmente 53 pacientes asilares na CSSI (em Betim), passou por reformas

Conquistas

"Conquistas obtidas após mudanças estruturais, como as reformas realizadas nos últimos anos, além da implantação de medidas como o Acordo Interno de Resultados, que proporcionaram melhorias desses e de outros indicadores importantes para elevar o atendimento das unidades", destaca o gerente do Complexo, Shigeru Ricardo Sekiya.

Nesses últimos cinco anos, a Fundação investiu de forma contínua nas unidades. A Casa de Saúde Santa Izabel, por exemplo, passou por uma grande reforma em toda sua área. O Pavilhão Gustavo Capanema, onde vivem 53 pacientes asilares, o laboratório e o ambulatório passaram por obras importantes em sua estrutura física, além de capacitação das equipes. "Um avanço na assistência por meio da implantação de programas como a humanização, o projeto terapêutico individual, a gestão estratégica e os protocolos clínicos", reforça Shigeru.

Setores importantes para a assistência, como os laboratórios, também foram modernizados com novos equipamentos

Atendimento médico

O reflexo desses investimentos também está no atendimento médico, que dobrou nos últimos dois anos na unidade. Outro ponto em destaque em Santa Izabel é o aumento do número de internações, um crescimento nos últimos cinco anos de quase 50%. "Tudo isso sem aumentar o número de leitos", revela. As taxas de infecção hospitalar foram reduzidas nas Casas de Saúde. Em São Francisco de Assis, a queda foi brutal, de 23 para cada grupo de 1000 pacientes/dia no ano de 2006 para 2,4 para cada grupo de 1000 pacientes/dia no ano passado. Números obtidos com investimentos nos profissionais das unidades que tiveram que implantar, dentro do Acordo de Resultados, as comissões de controle de infecção hospitalar que conscientizaram os trabalhadores em ações como a importância da higiene das mãos e o controle de antibióticos.

Novas obras estão previstas para 2011

As unidades da Fhemig passaram nos últimos anos por obras de reforma e modernização, além de avanços significativos do parque tecnológico. As obras continuam em 2011. Estão previstas intervenções pontuais em diversas unidades, como o Hospital Regional Antônio Dias, em Patos de Minas, Alberto Cavalcanti, Centro Mineiro de Toxicomania, Maternidade Odete Valadares e Hospital Galba Velloso.

O Hospital Regional Antônio Dias, em Patos de Minas, terá um bloco cirúrgico moderno, entre outras melhorias

Hospital Regional Antônio Dias

No Hospital Regional Antônio Dias, em Patos de Minas, o investimento será de R$ 2,3 milhões. As melhorias são de recursos do Pró-Hosp e irão beneficiar usuários dos serviços públicos de saúde e também colaboradores da unidade. A previsão é que em setembro o HRAD tenha um moderno bloco cirúrgico, com sete salas. Quatro delas serão destinadas às cirurgias gerais – que contemplam todas as clínicas.

A Maternidade "Viva Vida" terá três salas cirúrgicas – atualmente são duas. Ainda para 2011, a unidade vai revitalizar o Laboratório de Análises Clínicas e a Unidade de Neonatologia. Para esta etapa, serão investidos cerca de R$ 530 mil.

Hospital Eduardo de Menezes

Com as obras de revitalização, o HEM passa de dez para 20 leitos de CTI em situações emergenciais. Serão regulados 11 leitos, com a Secretaria Municipal de Saúde, e com possibilidade de abertura de mais 14 vagas. Nos últimos dois anos, o HEM revitalizou o bloco cirúrgico, raios-x, sapataria ortopédica, Ala B e agência transfusional, além de pintura da fachada. "A unidade terá condições de atender grandes crises, como ocorreu com a Influenza A H1N1", explica o diretor hospitalar Paulo Sérgio Dias de Araújo.

Hospital Maria Amélia Lins

Foram entregues este ano, no Hospital Maria Amélia Lins, melhorias em quase 100% da área física interna da unidade. Foram revitalizadas as enfermarias do 2º e 3º andares, almoxarifado, farmácia, raios-x, solário, rouparia e o vestiário de funcionários. Além disso, estão andamento obras de revitalização no bloco cirúrgico - sala de recuperação pós-anestésica, quatro salas cirúrgicas, sala de preparo e expurgo - e no 4º andar. Para esta etapa, o hospital recebeu investimentos de R$ 470 mil.

O Hospital Maria Amélia Lins teve melhorias na área interna, como a revitalização nos postos de enfermagem

HIJPII recebe aprovação para novo prédio

Investimento de R$ 80 milhões amplia espaço

O Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII) irá receber mais um prédio, que ampliará o espaço da unidade e a assistência. Segundo a diretora da unidade, Helena Maciel, as obras, que terão início no primeiro semestre de 2011, acarretarão em melhorias no atendimento do hospital. A expectativa é de investir R$ 8 milhões na construção de um prédio anexo, nas dependências do hospital, com quatro andares. Também estão sendo finalizadas adequações no Serviço de Rouparia e Farmácia, com investimentos de R$ 170 mil.

A unidade pediátrica da Fhemig ganhará mais um prédio de 4 andares que oferecerá ainda mais conforto aos pacientes

Mudanças

Segundo Helena Maciel, a liberação de verba pela presidência da Fhemig, concretizada na licitação ocorrida em dezembro de 2010, para a construção de novos espaços, é o início de uma série de mudanças na estrutura física da unidade, que contemplará serviços importantes para a população. O prédio irá abrigar o novo CTI da unidade, ampliando de 16 para 20 o número de leitos, além do novo espaço para doenças infectocontagiosas e parasitárias, permitindo também, a adequação dos espaços às exigências das normas sanitárias.

> *"É o início de uma série de mudanças na estrutura física da unidade, que contemplará serviços importantes para a população"*

Com as melhorias, o HIJPII oferecerá mais serviços à população, como a ampliação do Centro de Terapia Intensiva

Benefícios para funcionários

Outra mudança que ocorrerá com o novo prédio é a centralização do apoio diagnóstico em um único espaço, com a correção de não-conformidades apontadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), além da otimização das ações dos recursos humanos. Além disso, serão preparados espaços que beneficiam os funcionários, como quartos de plantão e descanso noturno, que ficarão próximos à área de assistência, para responder aos anseios dos funcionários e atender à notificação do Ministério Público, quanto às normas de otimização do trabalho.

A construção do novo prédio permite a liberação do espaço adequado para o Serviço de Urgência e Doenças Complexas e permite a adequação da área de ensino e pesquisa, que, de acordo com a diretora do hospital, é "fundamental para o atendimento à demanda de estagiários, ambos acordados com o MEC e com o Ministério da Saúde, no credenciamento como hospital de ensino".

Presidente destaca valor da equipe

Antônio Carlos reafirma que o comprometim

Médico anestesiologista, o presidente da Fhemig é graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, com curso de Gerenciamento Hospitalar pelo Ministério do Trabalho e MBA Executivo de Saúde pela Fundação Getúlio Vargas. Com extensa folha de serviços prestados à saúde pública do Estado, Antônio Carlos de Barros Martins adquiriu experiências que o qualificam para a presidência da Fundação.

O Presidente da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais anestesiologista Antônio Carlos de Barros Martins

Desde quando o senhor trabalha na Fhemig e quais os cargos que já ocupou?

Tenho a grata satisfação de estar convivendo com a Fundação desde os anos 70, durante a minha formação como acadêmico bolsista da clínica cirúrgica. Ingressei como médico anestesiologista na década de 80, no setor de Emergência do Hospital João XXIII, ali permanecendo até janeiro de 2003. Sem deixar de desenvolver minhas atividades de anestesiologista, da Emergência, em 1996 recebi o convite do então superintendente da Fundação, Guilherme Riccio, para apresentar uma solução para os pacientes com trauma ortopédico que necessitavam de tratamento cirúrgico. Criamos, então, um Serviço de Ortopedia, no antigo Hospital Maria de Lourdes Drumond, para auxiliar o Hospital João XXIII. Com uma equipe valorosa e comprometida conseguimos um serviço resolutivo de qualidade. Devido ao sucesso, o Serviço de Ortopedia foi transferido para o então criado Hospital Ortopédico Galba Velloso. Ali permaneci até março de 1999, quando passei a dedicar-me exclusivamente à função de anestesiologista do Hospital João XXIII.

Em fevereiro de 2003, fui convidado pelo cirurgião Guilherme Riccio, na época diretor hospitalar da Fhemig, a assumir o setor de Emergência do Hospital João XXIII, com o desafio de resolver os problemas existentes. O maior de todos foi a mudança do paradigma de serviços de emergência em geral. Atuei neste serviço até dezembro de 2006.

Em janeiro de 2007, recebo do então presidente da Fhemig, Luís Márcio Araújo Ramos, o honroso convite para assumir a direção geral do Hospital João XXIII, onde permaneci até dezembro de 2009.

Em janeiro de 2010, fui designado pelo então governador Aécio Neves a ocupar o cargo de presidente da Fhemig, em substituição ao Luís Márcio Araújo Ramos (que solicitara dispensa), onde fiquei na direção até dezembro de 2010, fechando um período de oito anos muito prósperos para toda a instituição.

Ao assumir a Fhemig, no início de 2010, o senhor prometeu dar continuidade à administração Luís Márcio Araújo Ramos. Agora, qual o seu planejamento?

Conforme você disse, ao assumir em 2010 procuramos dar continuidade e concluir um trabalho iniciado, a fim de fecharmos um período bastante produtivo.

Agora o que temos que fazer é continuar avançando, ousando e pensando sempre no futuro. Quem trabalha com saúde tem sempre muitos desafios a serem enfrentados, em busca de uma melhoria constante na assistência a ser prestada em todas as nossas unidades. Vamos trabalhar com protocolos, metas e objetivos a serem atingidos, disponibilizan-

e prioriza formação profissional

ento irá qualificar ainda mais a assistência

do o melhor da tecnologia existente. Não podemos esquecer da nossa missão principal e das obrigações que temos, não só com a assistência, mas também com a formação e qualificação de profissionais de saúde, que procuram em nossas unidades aperfeiçoamentos e qualificações não só na área médica, mas em todas as especialidades afins. Devemos planejar um futuro próspero, com a incorporação de novas tecnologias, pesquisas e parcerias para estarmos continuamente na vanguarda. Devemos também estar atentos à valorização do nosso maior patrimônio, os nossos funcionários.

Presidente da Fhemig inaugurou Unidade de Emergência na presença do diretor do HJK e do secretário estadual de Saúde

Qual o peso de administrar uma rede de 22 hospitais públicos?

Realmente, quando se pensa neste número e na complexidade que ele representa, é de se ficar preocupado, com algumas noites mal dormidas. Mas estamos preparados e confiantes. Nossa responsabilidade é imensa, pois trabalhamos com o bem maior do ser humano, que é a vida. Temos uma gama de peculiaridades em todas as nossas unidades assistenciais, devido às suas especialidades e complexidades. Sei que possuímos uma estrutura física gigantesca, mas sei também que temos um quadro de profissionais competentes e capacitados para o trabalho a que nos propomos a desenvolver. Para isto, não nos faltam comprometimento, envolvimento, capacitações e atualizações constantes. Juntos, temos as condições necessárias para dividir este peso e administrar com a necessária competência que a Fundação nos exige.

Diretoras da MOV, Terezinha Finamore, e do HAC, Dalze Lohner, discutem projetos com o presidente da Fhemig

Quais os principais desafios para 2011?

O envolvimento e comprometimento cada vez maior com a Fundação implica quantificar e, sobretudo, valorizar nossos recursos humanos. Ao lado disso, reafirmo a continuação do nosso constante trabalho de revitalização e modernização de nossas unidades, tanto fisicamente quanto em recursos tecnológicos e equipamentos. Em nosso planejamento, outro destaque é continuar a implantação do SIGH e a sua consolidação em todas as nossas unidades. Outro objetivo é recepcionar, acolher e locar os novos funcionários concursados.

O que o senhor espera de sua equipe?

Espero, como o nome diz, que o espírito de equipe tome conta da Fhemig, com todos os nossos funcionários compromissados com nossas metas de trabalho, sim, mas, sobretudo, inteiramente engajados e orgulhosos de estar fazendo parte de uma equipe guerreira, competente e vencedora. Como vimos fazendo.

Ministério da Saúde reconhece trabalhos sobre farmácias hospitalares

Pesquisas de dois servidores da Fhemig foram destaques no Prêmio Nacional de Incentivo à Promoção do Uso Racional de Medicamentos 2010. A premiação é feita pelo Ministério da Saúde e foi divulgada no dia 2 de dezembro. Os trabalhos desenvolvidos são "Promoção do uso racional de medicamentos por meio de um novo processo de controle da dispensação de antimicrobianos pela Farmácia Hospitalar: Avaliação de antibioticoprofilaxia", de autoria de Raphael Rabelo de Mello Penholati, do Hospital João XXIII e "Análise da adequação das apresentações farmacêuticas de antimicrobianos sistêmicos para crianças e adolescentes: estudo em dois hospitais de ensino", de Adriana Cristina de Souza Gonçalves, do Hospital Infantil João Paulo II, que recebeu menção honrosa.

Trabalhos desenvolvidos nas farmácias hospitalares da Fhemig são reconhecidos pelo MS

Fhemig é destaque nacional no CNPq

O número de mestres e doutores da Fhemig cadastrados nos grupos de pesquisa na área de Medicina junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, foi destaque nacional. De acordo com a classificação do último censo do órgão, divulgado no último mês de 2010, a Fundação ocupa o 2º lugar em número de mestres (37) e o 4º no de doutores (22). Não foram incluídas as instituições de ensino superior, que já têm um perfil de seleção de servidores direcionado para os pós-graduados.

Reconhecimento

O reconhecimento nacional foi possível graças à ativa participação dos servidores, que ao se alinharem à estratégia proposta pela Diretoria de Planejamento Estratégico e Pesquisa, através da Gerência de Pesquisa, se mobilizaram para a formação dos 19 grupos de pesquisa atualmente ativos na instituição. Esta organização consolidou linhas de pesquisa nas mais diversas áreas da saúde, envolvendo quase 200 profissionais, de várias formações e níveis.

Na estruturação dos grupos, valoriza-se a interdisciplinariedade, a cooperação interinstitucional, e a participação não apenas de mestres e doutores, mas também de graduados, residentes e estudantes, de forma a estabelecer uma cadeia de formação em pesquisa e inovação.

Servidores ajudam vítimas das chuvas

As tragédias causadas pelos temporais que, só em Minas Gerais, obrigaram as prefeituras de 100 cidades a decretar situação de emergência, além de causar a maior tragédia natural no Brasil, provocando mais de 800 mortes na região serrana do Rio de Janeiro, sensibilizaram uma grande número de funcionários da Fhemig. Durante uma semana de campanha, iniciada pelo Serviço de Gestão Ambiental da Fundação, foi arrecadada uma quantidade de donativos que superou a expectativa, com um grande volume de roupas, alimentos, produtos de higiene pessoal e limpeza, entre outros. O material foi entregue à Cruz Vermelha, responsável por encaminhar as doações.

Os donativos arrecadados na administração central foram encaminhados à Cruz Vermelha

Administração Central da Fhemig tem novas diretorias e vice-presidência

Vice-presidente

O vice-presidente Ronaldo João da Silva é médico e advogado. Realizou cerca de sessenta mil cirurgias de pequeno, médio e grande porte, das quais 90% foram em convênio com o SUS. Começou a carreira política partidária em 1982, quando foi eleito vereador em Sete Lagoas.

Exerceu, durante 14 anos, três mandatos como vereador. Filiado ao Partido Democrático Trabalhista (PDT) e 2º Suplente nas eleições a Deputado Estadual em 2006, assumiu no dia 23 de setembro de 2009, a cadeira de Deputado Estadual da 16ª Legislatura – que terminou em 31 de janeiro de 2011.

Diretora de Desenvolvimento Estratégico e Pesquisa

A diretora de Desenvolvimento Estratégico e Pesquisa (Diesp), a assistente social Hilda Maria Silveira Mesquita Zschaber, começou a trabalhar na Fhemig em 1982, como estagiária do Serviço Social do Cepai. Tem especialização em Saúde Mental, em Gestão Hospitalar e MBA Executivo em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas. Já trabalhou no Hospital Maria Amélia Lins e no Instituto Raul Soares, onde permaneceu por 23 anos. Em junho de 2008, assumiu o cargo de gerente de Gestão Estratégica da Diesp.

Diretora Assistencial

Médica neurologista formada pela Faculdade de Medicina da UFMG em 1991, Lívia Maria Ferreira é concursada e começou sua trajetória na Fhemig em 1994. Tem o curso MBA Gestão em Saúde da Fundação Getúlio Vargas. Já trabalhou nos hospitais João XXIII e Eduardo de Menezes. Na administração central, ocupou os cargos de supervisora e assessora da Diretoria Assistencial. Já foi diretora do Hospital Cristiano Machado. Foi gerente do Pronto-Atendimento do Hospital São Lucas, do ambulatório de consultas eletivas e, durante 12 anos, trabalhou com cuidados paliativos e tanatologia na Clínica Nossa Senhora da Conceição.

Diretora de Gestão de Pessoas

Flávia de Queiroz Lima, graduada em sociologia e política, é a nova diretora de Gestão de Pessoas. Técnica da Fundação João Pinheiro de 1973 a 1988 e 22 anos de experiência como consultora de organizações públicas, privadas e não governamentais, já atuou em diversas áreas, entre elas a de planejamento estratégico, diagnóstico organizacional e institucional, elaboração e gerenciamento de projetos e padronização de processos de trabalho. Realizou também trabalhos em diversas instituições públicas.

"Melhores Práticas" de 2010 ganham prêmio

Gestão qualificada foi o foco dos trabalhos vencedores

No último Encontro Gerencial foram divulgadas e premiadas as Melhores Práticas de 2010. O vencedor foi o Hospital João XXIII, com o trabalho "Reestruturação e Valorização do Serviço de Patrimônio" que reorganizou e otimizou o patrimônio desta unidade, avaliado em cerca de R$ 30 milhões.

Foi necessária uma verdadeira varredura no hospital, identificando equipamentos e mobiliários, dar baixa naqueles que estavam parados e providenciar outros mais adequados e específicos para cada setor, com a participação fundamental do servidores.

"Hoje, o Hospital João XXIII consegue atender sua demanda e aproveitar melhor os espaços, não só entre seus setores, mas inclusive com outras unidades da Rede", avalia o chefe de Patrimônio, Paulo Henrique Ferreira Machado.

A equipe do patrimônio do Hospital João XXIII ganhou o prêmio de 1º lugar no Projeto "Melhores Práticas"

Segurança do paciente

A equipe de Farmácia do Hospital Galba Velloso, com o trabalho "Segurança do Paciente – Primeira escolha para farmácia do HGV, através da promoção do uso racional de medicamentos", ficou com o 2º lugar. Como a gerente Cláudia Avelar Ferreira explica, "Essa prática é relevante para a segurança do paciente, evitando que erros possam ser cometidos, o que pode acarretar consequências graves. E esta prática também, está lincada com as diretrizes mundiais, pela Aliança Mundial para a Segurança do Paciente".

Terceiro lugar

O terceiro lugar foi dividido entre o Hospital Regional Antônio Dias e a Casa de Saúde Padre Damião. O HRAD focou seu trabalho no "Gerenciamento de equipamentos médico-hospitalares". O gerente de Manutenção, Rubens de Oliveira, e o técnico em Eletrônica, André Henrique Pereira de Melo, desenvolveram um projeto que trouxe melhorias, principalmente em seu parque tecnológico. "As ações beneficiarão a população, que terá maior oferta e qualidade nos serviços hospitalares prestados", concordam.

O Hospital Galba Velloso foi o vice-campeão, focando a segurança do paciente com o uso racional de medicamentos

Já a CSPD desenvolveu o curso "Melhores Práticas de Gestão em 2010". Segundo o coordenador de Gestão Estratégica, Weslley Ribeiro de Oliveira Sales, os servidores se atualizaram sobre as mudanças que o funcionalismo público vem passando nos últimos anos. "Familiarizamos os servidores para esta nova realidade, com o cumprimento de metas e, assim, garantir o prêmio por produtividade", conta o coordenador.

HGV mobiliza comunidade para uso adequado de antimicrobianos

Farmacêuticos do Hospital Galba Velloso abraçaram a campanha educativa: "não crie resistência: use antibióticos de forma correta", do Conselho de Regional de Farmácia do de Minas Gerais. A unidade estendeu a ação educativa até o semáforo próximo à portaria do hospital e distribuiu cartilhas, respondendo dúvidas dos pedestres e motoristas que passaram pelo local.

Desde o final de 2010, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) colocou um freio no consumo indiscriminado de antibióticos. Agora, a compra é só com receita. E, ainda, a prescrição tem validade de dez dias.

Para o farmacêutico do Hospital Galba Velloso (HGV), Hairton Ayres Azevedo Magalhães, "a legislação é um grande avanço e colabora para reduzir a automedicação.

O Centro de Interação Medicamentosa (CIM) do HGV fez levantamento de 350 princípios ativos padronizados na unidade, pontuando a interação medicamentosa com os neuropsicofármacos. O trabalho contempla também os fármacos da Unidade Ortopédica, que funciona nas dependências do hospital.

Farmacêuticos se mobilizaram para conscientizar sobre o uso de antibióticos

PRATA DA CASA

Uma vida dedicada à Fhemig e a sensação de dever cumprido

Encontrar com o "Prata da Casa" desta edição é tarefa difícil. O trabalho o obriga a percorrer diversas unidades diariamente. "São, pelo menos, três que visito, todos os dias, para conferir como anda o trabalho e atender às demandas de cada unidade", confessa o chefe do serviço de Engenharia e Manutenção Predial, José Geraldo de Assis, cargo que ocupa desde 1989. Só na capital, são cerca de 70 profissionais. Uma equipe que, segundo Zé Geraldo, deve estar afinadíssima.

Antes de chegar à função que ocupa atualmente, trabalhou como motorista na extinta Fundação de Assistência Médica de Urgência. O ano era 1972. "Entrei na Feamur como guarda-mirim, aos 15 anos, serviço parecido com o que fazem os atuais trabalhadores mirins da Assprom", recorda. O trabalho era no Hospital Maria Amélia Lins, na época o Pronto-Socorro da capital.

Prestes a completar 18 anos, e com o período de trabalho como guarda-mirim chegando ao fim, lembra que contou com a ajuda do então superintendente, Elmo Perez dos Santos, para continuar empregado.

A mulher que escolheu para ser sua esposa também conheceu na Fundação, a assistente social Ione Vilela, que atualmente está aposentada e com quem tem quatro filhos. "Toda minha vida e as coisas que conquistei estão ligadas à Fhemig. Já são 38 anos de trabalho onde, apesar das situações difíceis por que passei, quando paro pra pensar se valeu a pena todos esses dias de dedicação, percebo que tive muito mais ganhos do que perdas. Vitórias que superam quaisquer dificuldades que enfrentei. A sensação é de dever cumprido", finaliza.

Hospital Infantil tem pontuação de 95% no Acordo de Resultados

O Hospital Infantil João Paulo II celebra o resultado da segunda etapa do Acordo Interno de Resultados da Fundação, com pontuação média de 95% no último trimestre (numa escala de 0 a 100). A diretora da unidade, Helena Maciel, avalia o Acordo - um contrato entre diretoria e setores da unidade, validado pela presidência - como uma "tradução dos objetivos estratégicos do Governo e da Fhemig, por meio do mapa estratégico da Fundação, para todo o hospital. A construção disso envolveu a direção e todas as gerências, coordenações e chefias, gerando indicadores representativos de todos os principais processos assistenciais, administrativos e de apoio.

Os seis meses de avaliação e estruturação dos indicadores foram cruciais para o amadurecimento e, certamente, para a melhoria do processo para o Acordo de 2011.

Helena Maciel, diretora do Hospital Infantil João Paulo II

"A avaliação do último trimestre foi um sucesso, atingindo a média de 95%, sendo que apenas dois dos 16 setores precisaram de ajuda para fechamento dos resultados e dois tiveram pontuação abaixo de 90%", explica a diretora que considera os resultados importantes para a melhoria da assistência prestada pelo HIJPII. "Este acordo tem se tornado uma grande ferramenta de gestão para o hospital e para todos os setores, favorecendo a sustentabilidade da gestão de qualidade".

Acreditação Hospitalar

O HIJPII tem se preparado para ser acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). O espaço físico adequado, segundo a diretora da unidade, Helena Maciel, é sua principal limitação. "A segurança da assistência à saúde dos usuários passa por organizações complexas, que incluem recursos humanos habilitados e capacitados, mas também precisam contar com infraestrutura predial e de equipamentos", explica a diretora.

Inaugurada lavanderia da CSSFA

Com novo espaço e maquinário mais moderno, a nova lavanderia da Casa de Saúde São Francisco de Assis-CSSFA, em Bambuí, passou a atender a unidade no início de março e foi inaugurada pelo presidente da Fhemig, Antônio Carlos de Barros Martins, e pela diretora, Maria José de Carvalho. A lavanderia tem capacidade para lavar 300 quilos de peças usadas nas enfermarias hospitalares, pavilhões e casas geminadas e recebeu o nome do médico João Moreira Magalhães, que trabalhou por muitos anos na unidade.

O antigo prédio passou por uma reforma, recebendo serviços de alvenaria, pintura, e mudanças na parte hidráulica.

A nova lavanderia da Casa de Saúde, em Bambuí, tem capacidade para lavar 300 quilos de roupas por dia

Guerra contra a Dengue

Comissões de combate atuam na Fhemig

Clima quente e chuvas constantes. Condições que, todos os anos, alertam para a proliferação do Aedes Aegypti, o conhecido mosquito transmissor da dengue. Os cuidados também são conhecidos pela população, mas, mesmo assim, o número de casos não para de crescer. Este ano, acompanhando a curva epidemiológica e as condições climáticas, estima-se que, em Minas, podem ser notificados mais de 500 mil casos.

A perspectiva de uma epidemia de grandes proporções mobilizou as esferas federal, estadual e municipal em torno de um lema comum: "Agora é guerra – todos contra a dengue". Várias portarias e decretos foram publicados; na Fhemig, uma portaria presidencial constituiu as Comissões Permanentes de Combate a Focos do Mosquito Transmissor da Dengue (CPCD) em todas as unidades da Rede, atendendo a um decreto do Estado. "A Fhemig, sendo uma instituição pública voltada para a saúde, não poderia ficar de fora de uma decisão tão relevante", avalia o coordenador do Núcleo de Gestão Ambiental (NGA), José Luiz Fellet.

O treinamento das comissões foi dado pelo Núcleo de Gestão Ambiental

Servidores se mobilizaram para eliminar os possíveis focos do Aedes Aegypti

Treinamento das comissões

Comissões das unidades assistenciais da Grande BH e do interior foram treinadas pelo NGA e terão que cumprir as várias etapas de atividades, como: vistoriar periodicamente todas as instalações e áreas da unidade, para identificar possíveis focos e elaborar mapas de riscos; eliminar os focos; divulgar informações sobre o assunto entre os servidores, usuários, visitantes e vizinhança, capacitando-os sobre as ações e intervenções necessárias, entre outras.

As comissões permanentes atuarão na prevenção e no combate à dengue

Mudança de hábitos

A lista de notificação compulsória imediata inclui a dengue em todas as situações: clássica, dengue com complicações, síndrome do choque da dengue, febre hemorrágica, óbito e dengue por sorotipo DENV 4.

"O desafio é grande: o transmissor (no caso, a fêmea do Aedes) vem mudando seus hábitos e se adaptando cada vez mais ao ambiente", afirma Fellet. A dengue foi identificada na época do Brasil Colônia, trazida da África e aqui encontrou condições semelhantes. Só que, naquele tempo, a dengue era considerada uma virose banal, com sintomas mais amenos. Hoje, com a urbanização, a fêmea pode colocar seus ovos em águas paradas, inclusive naquelas consideradas poluídas. Ou seja, caiu a crença de águas paradas e limpas, entre outras, com a mutação da espécie.

PERSONAGENS DA VIDA

Equipe do HRAD luta contra o tempo para salvar vida de criança

Gabriel comemorou com a equipe médica do HRAD sua completa recuperação depois de um quadro gravíssimo

Foram cinco horas até Gabriel sair da Fazenda do Chumbo e chegar ao Hospital Regional Antônio Dias (HRAD), em Patos de Minas, no dia 3 de janeiro deste ano. Picado por uma cobra no pé direito, o pai o levou numa carroça. Por causa da demora, o menino deu entrada na unidade bastante grave, e o quadro foi evoluindo perigosamente.

A pediatra Liliane Valadão e a equipe se angustiavam com a piora gradativa do menino, de 10 anos e saudável até então. "Mesmo depois do soro antiofítico, foi se formando um edema na perna que chegou ao quadril rapidamente, causando dor, febre e um inchaço intenso. Era grande a possibilidade de amputação da perna ou de evoluir para uma sepse", lembra a médica.

Foram envolvidos 13 médicos no caso, que não se conformavam em limitar a vida de uma criança. "Entramos em contato com vários profissionais da região e todos afirmaram que se tratava de um caso raríssimo. E, ainda, precisávamos contar ao pai (Edson) a situação", conta a diretora do HRAD, Maria de Fátima Braz.

Uma destas profissionais se dispôs a tentar ajudar. A cirurgiã-vascular Maria de Lourdes Nascimento se preocupou: "Precisávamos correr contra o tempo". A equipe decidiu transferi-lo para o Hospital das Clínicas de Uberlândia, onde pesquisadores poderiam reverter o quadro.

Os especialistas de Uberlândia mantiveram os procedimentos iniciados no HRAD, fundamentais nas primeiras horas. Nem sequelas ficaram. "Eu estava com muito medo de perder minha perninha. Fiquei feliz ao saber que isso não aconteceria. Toda hora, tinha alguém do hospital ao meu lado", conta Gabriel.

A mãe, Eva A. Pereira Pinto, lembra: "Vocês não imaginam o que senti quando vi meu filho voltando para casa". A diretora do HRAD conclui: "senti que realmente fomos úteis, nos mobilizamos exaustivamente para um final vitorioso. Valeu a pena!".

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

GOVERNO DE MINAS

Impresso Especial
9912200588/2008-DR/MG
FHEMIG
CORREIOS